



aprenda
serasa | sebrae

Pegar empréstimo
é bom ou ruim:
especialistas em gestão opinam



Você sabe o que é um empréstimo?

Um empréstimo nada mais é do que um contrato entre o cliente e uma instituição financeira referente a uma quantia de dinheiro que deverá ser devolvida ao banco em prazo determinado, acrescida dos juros acertados.

Normalmente estes valores obtidos no empréstimo não têm destinação específica.

Você sabia que existe uma pequena diferença entre empréstimo e financiamento?

O financiamento também tem um contrato entre cliente e instituição financeira, mas a diferença é que no financiamento existe uma destinação específica para o dinheiro.

Como exemplo, financiamento para a compra de uma máquina, ou de um imóvel.

Neste e-book vamos falar da dinâmica do empréstimo, de suas vantagens e pontos de atenção.



Solicitar empréstimo em um banco ou instituição financeira é uma alternativa disponível no mercado, que pode aliviar muitos problemas ou ajudar no crescimento dos negócios.





A decisão de buscar o empréstimo deve ser vista com cautela. É necessário ter sempre em mente que se trata de **uma dívida e envolve pagamento de um valor maior do que o concedido.**

Em cenários econômicos em que há a necessidade de aumentos de juros para conter a inflação é preciso ficar atento as taxas de juros cobrados pelos bancos

Por isso é importante planejar e realizar uma análise detalhada da situação do seu negócio antes de contrair empréstimos.

Um ponto fundamental antes de solicitar um empréstimo é analisar a taxa de juros efetiva. Aquela taxa que realmente está sendo cobrada no contrato. **A taxa nominal aparece em muitos casos, para atrair o cliente por um valor mais baixo.**





Existem alguns custos embutidos no empréstimo e saber exatamente o quanto será pago pela quantia emprestada só é possível pela análise do **Custo Efetivo Total (CET)** da operação.



As taxas que compõem o Custo Efetivo Total **CET** variam de instituição para instituição e também são diferentes para cada carteira de clientes de acordo com o perfil de crédito.

No custo efetivo total estão incluídas as taxas de juros, taxas de análise de crédito, de abertura de cadastro, taxas administrativas, seguros, tarifas em geral e impostos sobre a operação.

No final, esta conta poderá ficar bem grande.

Portanto **sempre analise o contrato como um todo e não somente pela taxa anunciada** e nunca faça um empréstimo baseado pelo valor da parcela que você pagará. Multiplique o valor da parcela pelos meses do contrato para saber quanto você estará pagando ao fim da dívida, como total. Assim poderá avaliar se está fazendo um bom negócio.





E OS ESPECIALISTAS EM GESTÃO, O QUE DIZEM?

Conversamos com profissionais de diferentes segmentos de mercado para saber a opinião deles. Todos afirmaram que se a empresa busca crescimento, empréstimos e financiamentos são importantes:

“O que qualifica se é bom ou ruim, são as taxas envolvidas na negociação.”

Eles também alertaram para que o endividamento se mantenha controlado.

“A única maneira de sair da “soma zero” na economia é através do crédito fornecido por quem tem recurso excedente a quem tem ideias ou projetos.”

“Tomar crédito sempre foi a grande alavanca do crescimento econômico.”

“Onde pode ser ruim é se este empréstimo somente ocorre para pagar contas atuais, não geradas pela expansão, aí sim seria um problema se não houver correção de rumos.”

“Isso faz a multiplicação ocorrer e é benéfico na essência.”



E OS ESPECIALISTAS EM GESTÃO, O QUE DIZEM?

“Se o empréstimo tiver um custo menor que a rentabilidade da empresa sempre é interessante. Preservando o limite de endividamento que depende de cada setor econômico.”

“Tem que ser bem planejado para ficar dentro do orçamento, analisar com cuidado, a taxa, o tempo da operação e não comprometer, mais que 30%.”

“Se for para investimento, deve-se analisar o tempo de retorno do capital investido e se o retorno no curto prazo supera os custos e trabalhar uma boa taxa.”

“Depende da situação que a empresa está ou quer chegar. Se a empresa está estável no seu ramo de atividade e não tem pretensão de crescimento eu entendo que é ruim e não se faz necessário! Porém se a empresa está em ascensão, tem espaço para crescer e o negócio é lucrativo mesmo contraindo empréstimo, entendo como positivo. Mas é preciso manter um nível de endividamento controlado.”

“Sou muito favorável a empréstimo para expansão e desenvolvimento, sempre controlando para que as taxas captadas sejam inferiores a geradas no negócio.”

“Acho bom e necessário em muitos momentos.”





Quando bem negociado, um empréstimo pode permitir que você adquira um bem que você não teria acesso se precisasse pagar à vista, sem que isto onere excessivamente a empresa.

Sempre considere o benefício que aquela compra trará a longo prazo.

Lembre-se que juros altos podem fazer crescer muito a dívida de forma que a empresa não consiga honrar com o pagamento. Muitas vezes, vale a pena economizar por um período e gastar apenas quando tiver dinheiro suficiente guardado.